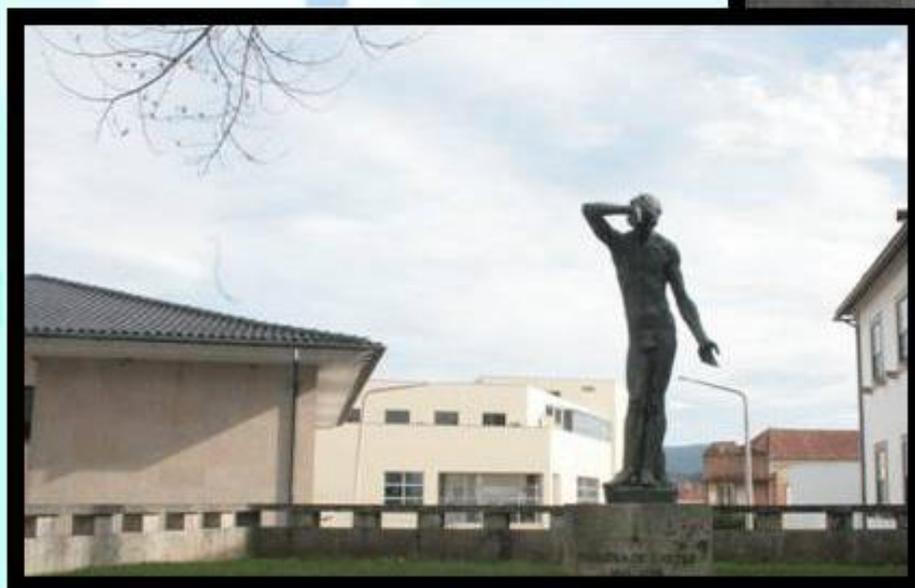


# Zamacol

Jornal da USOA  
OUT - DEZ 2015  
Trimestral - Nº6  
Distribuição gratuita

Instituto de cultura e cooperação intergeracional  
Universidade Sénior de Oliveira de Azeméis



## Ficha Técnica

### Propriedade

USOA – Universidade Sénior de  
Oliveira de Azeméis  
Sede: Travessa Soares de Basto  
Nº 11  
3720 – 519 OLIVEIRA DE  
AZEMÉIS  
Telef. 256 673 081  
Telem.916 915 385  
E-mail – [usoazemeis@gmail.com](mailto:usoazemeis@gmail.com)

### Grafismo e Layout

Caima Press – Edições  
R. Prof. Elisa Castro Costa  
137 – 1º Dtº  
3720 – 274 Oliveira de Azeméis

### Coordenação

Manuel Lima  
Tavares Ribeiro

### Redação e Colaboradores

António A. Oliveira, António  
Sampaio, Arminda Santos,  
Carmina Oliveira, Eulália  
Barbosa, Irene Lúcia Arede,  
Manuel Lima, Pinho Costa, Otilia  
Magalhães, Tavares Ribeiro

### Tiragem

400 exemplares

### Periodicidade

Trimestral

### Distribuição

Gratuita



## EDITORIAL

É com enorme satisfação que iniciamos o novo ano lectivo, com as limitações habituais. Estarmos sempre sujeitos à boa vontade dos professores para exercerem voluntariamente o ensino das disciplinas.

Gostaríamos de criar novas disciplinas, para haver uma maior diversidade de escolha.

Outro grande problema é o das instalações que cada dia que passa se estão a degradar, com salas de aula que chove, e qualquer dia até poderá haver uma derrocada.

Creio que existe da parte das pessoas intervenientes uma má vontade na resolução deste problema.

Vamos trabalhar com todo o entusiasmo, a fim de conseguirmos atingir e, concretizar as actividades



planeadas, continuar a ser um ponto de encontro para a cultura, convívio e ocupação de tempos livres.

Por outro lado, pretende-se contribuir para o enriquecimento pessoal e social dos Seniores.

Contamos com todos para um ano cheio de sucessos.

António de Almeida Oliveira

## NATAL

**N**atal é bom p'ra quem sente  
**A** graça e também a desgraça  
**T**rilhando o mesmo caminho.  
**A**i terrível amargor,  
**L**uzes que brilham, sem cor!..

Carminda Oliveira

## Amor é...

Amor é perfume,  
é luz,  
é cor,  
é sol que ilumina e aquece,  
doce  
ou ardentemente!

Amor é desejo,  
é sentir,  
é sofrer,  
é fome  
que nem um beijo mitiga,  
breve  
ou facilmente!

Amor é ciúme,  
é saudade,  
é dor,  
é tormento  
que corpo e alma corrói,  
lenta  
ou brutalmente!

Amor é grito,  
é fogo,  
é paixão,  
é furor  
que no corpo desagua,  
suave  
ou violentamente!

António Pinto Sampaio/1996

## Universidades Seniores - Escolas de Valores

Frequentar uma Universidade Sénior significa não esquecer que a Instituição é apenas uma Escola de valorização pessoal a vários níveis, no sentido de construir uma melhor qualidade de vida, numa fase da vida em que o psicossomático sofre de insuficiências que é necessário saber minorar. Significa, em primeiro lugar, combater o analfabetismo que nos pode afetar a vários níveis do saber, onde a Língua Portuguesa é a matriz condicionante de outras aprendizagens e que, infelizmente, está tão maltratada, sofrendo atentados que importa saber corrigir, nomeadamente, nas dificuldades relacionadas com regras do Acordo Ortográfico. Significa adquirir conhecimentos teórico-práticos que contribuam para uma melhor integração numa sociedade em constante transformação. Significa recordar, aprender e ampliar saberes que enriquecem e exercitam o corpo e a mente. Significa, também, lembrar e pôr em prática lições de cidadania, de ética, de justiça, numa comunidade sem atritos, pela compreensão, pela solidariedade, pela paz, respeitando a hierarquia de valores, com deveres e direitos. Significa não esquecer que a Universidade não pode ser o local de despejo dos problemas, depressões e frustrações do dia-a-dia, pelo contrário, é a Escola que, pela positiva, nos pode ajudar a superar contratempos, fruindo horas de lazer, de são convívio e de transmissão de saberes, no combate ao analfabetismo, em prol de uma vivência mais saudável.

Pugnemos pela Valorização e Excelência das Universidades Seniores.

Manuel  
Lima



## Almoço de fim de ano lectivo 2014/2015

Por Tavares Ribeiro

**A USOA – Universidade Sénior de Oliveira de Azeméis – somou mais uma iniciativa de convívio, com o seu habitual Almoço de Final de Ano Letivo, promovido a 26 de junho de 2015, na Quinta de Santiago. E voltou a conhecer, como era de esperar, número significativo de adesões a este excelente meio de confraternização que agregou a presença da direção/professores/alunos/entidades parceiras.**

Iniciativa que se associa ao culminar de fim de aulas, no último trimestre, reuniu a desculpa de “descomprimir” num bom convívio onde a amena conversa também se converte em festa que junta animação e música ao vivo, com ritmos e sons que “mexem” nos pezinhos a disposição para dança!

Dizer que a USOA é um marco importante na cidade e que engrandece o concelho oliveirense

e a região, vale tanto como “bater no molhado” porque já se sabe isso muito bem “de cor e salteado”!

E tanta fama deriva muito especialmente por abraçar um lado um bocadinho social e solidário. E quanto maior a qualidade das atividades que desenvolve, tanto melhor!

António Oliveira – presidente da USOA – agradeceu a presença das entidades convidadas, nomeadamente, Câmara Municipal e UF de Oliveira de Azeméis, a parceria e colaboração que ao longo do ano letivo foi dispensada à Universidade Sénior, focou algumas das atividades desenvolvidas, com destaques diversos, observando que, esta dinâmica só foi possível pela participação coletiva dos elementos da direção, dos professores, das entidades parceiras e dos alunos, que são a razão de ser desta instituição de ensino sénior.

Por sua vez, o vereador da Câmara

Municipal – Isidro Figueiredo – na saudação muito especial para a USOA, referiu a grande honra e prazer que, com alguma regularidade, tem acompanhado este evento e múltiplas outras iniciativas.

ACM apoiou, apoia e continuará a dar o seu apoio. Da parte do município “contem sempre connosco”, porque é devido um grande agradecimento pela doação de tanto esforço, tanto empenho, alegria e entusiasmo, ao longo do ano letivo!

Ditas as palavras, fez-se boa altura para o exercício da função docente somar uma “prendinha” a servir de estímulo.

E os vencedores do IX Concurso Nacional de Quadras Populares também tiveram a sua vez na entrega de Prémios.



## Caminhos

Sei  
que está cada vez mais longe  
do horizonte e da ilusão  
a paz que a humanidade anseia.  
A injustiça, a violência,  
a corrupção  
vão anulando os valores  
primordiais da nossa  
existência.

Sinto  
que tudo me parece  
irreversível  
neste momento de incerteza,  
mas a vida é sempre nova  
como nova é a água  
que corre num rio cristalino  
transformando o desencanto  
num mosaico de beleza.

Sei sinto e creio  
que apesar da adversidade  
no meio da Babel de hoje  
há um germe de criatividade  
na mente e nos corações  
dando esperança ritmando  
emoções.

Quanto ao meu pobre poema  
vou pô-lo em sintonia  
com toda a musica que écoa  
no caminho do seu lema...  
que é o da nossa USOA  
toda feita de harmonia.

Irene Lúcia Arede

## Grupo Cavaquinhos da USOA na ESENfCVPOA na apresentação do livro “Inspiração na Fonte com sentido de ser Ponte”

No Auditório da Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha portuguesa de Oliveira de Azeméis, concretizou-se a apresentação pública do recente livro: *“Inspiração na Fonte com sentido de ser Ponte”*, de autoria de Tavares Ribeiro.

À semelhança do que tem acontecido com anteriores eventos, manteve-se a estratégia cultural de apresentar, em complemento, grande diversidade de propostas, permitindo usufruir música, dança, tempo de contar tradições e proclamação poética! Entre outras participações, o evento honrou-se, também, com o Grupo Cavaquinhos da USOA.



## Reunião Magna da RUTIS

Por: Eulália Barbosa

**REUNIÃO MAGNA DA RUTIS**  
**Aos 15 dias de Outubro**  
**realizou-se a IX Reunião**  
**Magna da Rutis com**  
**a participação de 115**  
**representantes de 54**  
**universidades e academias**  
**seniores, fazendo-se**  
**representar O. de Azeméis**  
**na pessoa de João Carlos e**  
**Eulália Barbosa.**

De manhã o presidente da RUTIS apresentou exemplos de sustentabilidade para UTIS como; patrocínios, caminhadas solidárias e roteiros turísticos. Apresentou ainda o programa de gestão para as UTIS e o novo site “mais,rutis.pt”

Foi feita uma oração de sapiência pelo professor doutor Ricardo Pocinho sobre as “Universidades Seniores em Portugal”.

A reunião propriamente, teve início às 15h com apresentação da personagem Afonso Albuquerque da World

Discoveries com a qual a RUTIS possui protocolo.

Celebrando a RUTIS 10 anos de funcionamento, a direção entendeu oferecer uma medalha de “10 anos RUTIS” às 9 universidades presentes que iniciaram o seu percurso no mínimo há 10 anos pelo que O. Azeméis foi contemplada. Estas medalhas foram entregues por Luís Aleluia e Noémia Costa atores convidados pela RUTIS e que deram a conhecer o seu trabalho em encenação.

Foi também feita uma certificação pelo trabalho realizado pelas universidades seniores, pelo que foram eleitas 90 UTIS para pertencerem à Rede de Excelência da RUTIS. Para tal foram entregues diplomas de certificação tendo a USOA recebido o referido certificado de excelência.

Foi dado a conhecer pelo presidente da RUTIS as conclusões e resultados do trabalho realizado no ano corrente, alteração de estatutos

e dados estatísticos de atividades, alunos, professores e novas UTIS.

Várias informações foram dadas tais como: Protocolos, cartão do aluno, seguro do aluno, listagem das atividades da RUTIS e cartaz da “Gala de Arte e Talento Sénior”.

Foram postos a debate 3 temas:

- Aumento da anuidade da RUTIS de 55 € para 60€ e 70€ tendo sido aprovado

- Professores: como motivar, como obter, encontro de professores e manual de professores o que gerou grande discussão dado que cada universidade é uma realidade. Certificação de conhecimentos: a maioria das universidades discordou pelo que recusou por em prática tal tipo de certificação.

Para encerramento da reunião o Engº João Campos apresentou as oportunidades para as universidades seniores do programa Portugal 2020.



## Viagem a Armamar

A vinte e três de Outubro  
Fomos até Armamar  
Com os ânimos ao rubro  
Acabámos por lá chegar.

Está englobado Armamar  
No Douro Vinhateiro  
Indiferente não vai ficar  
Todo e qualquer forasteiro.

Na localidade de Fontelo  
Esperava-nos uma cicerone  
Subimos a um local tão belo  
Que delicia qualquer mirone.

**O monte de S. Domingos**  
Fica em grande elevação  
Permite horizontes infindos  
Desta esplendorosa região.

Lenda de fecundidade  
A ele está atribuída  
Foi “berço” da Humanidade  
Duma História desconhecida.

Momento de comemoração  
Da maçã de montanha  
A um armazém de associação  
Nos deslocámos pela manhã.

No **Pomar Douro armazém**  
Tudo nos foi esclarecido  
As etapas do precioso bem  
Desde a colheita a ser  
consumido.

Para o centro de Armamar  
Dirigimo-nos de seguida  
Para aí se poder observar  
Uma bela e singela ermida

**A igreja de S. Miguel**  
Tem um longo historial  
Anos de história credível  
Alberga o templo paroquial

Junto a tão nobre igreja  
Fica a **Cascata de Mizarela**  
Miradouro que causa inveja  
Abrangendo paisagem tão bela

Varanda sobre o rio  
Atribuir-se-ia ao miradouro  
Onde água quase em fio  
Contrasta com o rio Douro.

Chegou a hora do almoço  
Dirigimo-nos ao restaurante  
Por entre paisagem de encantar

E de beleza estonteante.

O Douro calmo deslizava  
Com grande serenidade  
Enquanto se almoçava  
O “cabrito” de tenra idade.

Outra iguaria da região  
O místico vinho do Porto  
Foi visita de ocasião  
Ali na **Quinta do Tedo**.

A explicação foi perfeita  
Acabando numa degustação  
Era a hora de abertura da **feira**  
Tivemos de subir a região.

Uma, outra compra se realizou  
Estava na hora de regressar  
Se a paisagem o enfeitiçou  
Pode novamente lá voltar.

Eulália Barbosa



## Notícias da TUNA

Por: Carminda Oliveira

Tem beleza toda a idade,

Unidos a celebramos

Nesta nossa actividade,

A Tuna que nós amamos.

A nossa primeira actuação do ano lectivo 2015/2016 teve lugar no passado dia 23 de Outubro, na Santa Casa da Misericórdia de Oliveira de Azeméis. Sem dúvida que **abrimos com chave de ouro**. Sentimos o grato prazer de ver alegria e sorrisos em rostos, por norma pouco sorridentes. A gratidão pela nossa presença foi também evidente nas palmas que arrancámos daqueles idosos sedentos do nosso carinho e da nossa animação. Viemos felizes e ainda com mais alento para

continuarmos o nosso trabalho em prol da comunidade em que estamos inseridos.

Continuamos à vossa disposição.

MUITO OBRIGADA.

No dia 11 de Novembro, com um salto à retaguarda, fomos até à Escola Superior de Enfermagem para confraternizar com a juventude académica e saborear as castanhas de S. Martinho regadas com a bela pinga. Foi coca-cola, pois vinho não entra na Escola. Jovens em plenitude, activos e animados ficaram admirados com nosso desempenho, com a nossa existência e nós ganhámos saúde, testámos a paciência e a nossa resistência.

Belo começo de ano! ... E com esta flexibilidade, a Tuna

da Universidade, devagar, devagarinho, vai fazendo seu caminho.

Entra de novo em acção no convívio de S. Martinho e recepção ao caloiro, logo a treze de Novembro. Animação não faltou e a Tuna convidaria, se o tempo não limitasse, para que todos unidos e em jeito de Malhão cantassem a uma só voz a Lenda de S. Martinho. Mas a vontade era tanta, que enquanto se esperava que as mesas ficassem fartas, à voz 1...2...3 da praxe, alunos e convidados puxaram pela garganta e encheram aquela sala



## S. Martinho

Por: Carminda Oliveira

11 de Novembro **bis**  
é o S. Martinho  
fazem-se magustos, ó trrim, tim, tim **bis**  
e prova-se o vinho.

Chega o S. Martinho  
e param as chuvas  
vêm as castanhas, ó trrim, tim, tim  
acabam-se as uvas.

Ó bom S. Martinho  
eu estou contigo  
dividiste a capa, ó trrim, tim, tim  
cobriste o mendigo.

Castanhas assadas  
forno ou fogareiro  
em Tua memória, ó trrim, tim, tim  
e do castanheiro.

E do castanheiro  
que Te não matou  
o ramo caiu, ó trrim, tim, tim  
mas não te tocou.

Por ti S. Martinho  
De novo é Verão  
chega sempre o sol, ó trrim, tim, tim  
cumpre a tradição.

Porque é que será  
que hoje o Sol foi triste?  
- por causa da crise, ó trrim, tim, tim  
que agora existe.

## Ganhar terreno próprio

Por: Tavares Ribeiro

É sempre  
connosco  
que ganhamos  
ou perdemos  
o maior tempo  
que é o tempo todo  
que tivermos!...

Para adoçar  
o sentir  
do outro EU  
que nos tira do sério  
desconcerta  
apouca  
desatina  
desestima...

Jamais  
se desista  
de acreditar  
aprendendo  
dia-a-dia  
a desfrutar  
da certa companhia  
que deve ser  
sempre  
a melhor!

## Receção aos caloiros e magusto

Por: Tavares Ribeiro

*“O valor das coisas não está no tempo que elas duram,  
mas na intensidade com que acontecem”.*  
(Fernando Pessoa)

Na tarde de 13 de novembro, num espaço de excelência, decerto ideal para proporcionar inspiração – a Estalagem S. Miguel – concretizou-se o eventode receção aos caloiros da USOA, anualmente consecutivo, para assinalar de forma divertida a entrada de novos alunos neste ano lectivo 2015/2016.

Depois do extraordinário sucesso em cada edição, manteve-se o essencial: um programa aliciante de animação para tão importante acontecimento na vida dos “universitários” seniores.

Os presentes tiveram oportunidade de presenciar ou participar mesmo, na atuação dos grupos da USOA (Grupo Coral, Cavaquinhos, Tuna e Madrigais) e um grupo convidado. E cada um deles brilhou no “palco”, mostrando argumentos de elevação artística que é, garantidamente, uma das melhores formas de se projetarem – e foi bem compreendida pela constância de efusivos aplausos.

Com uma organização cuidada, que se supera em cada ano, a iniciativa aliou também a já habitual tradição: o Magusto, que em dia de verão de S. Martinho, foi muito mais sortido que apenas castanhas e vinho!



## 12º Aniversário da USOA

Por: Eulália Barbosa

**Dia 4 de Dezembro a Universidade de Oliveira de Azeméis esteve de parabéns pois comemorou o seu 12º aniversário.**

O evento foi coincidente com a 1ª sessão do “Venha tomar café connosco” que, este ano se realiza uma vez por período, pois no ano letivo findo tinha periodicidade mensal.

A animação da noite esteve a cargo da Academia de Música de Oliveira de Azeméis, que se fez representar por um grupo de jovens músicos de saxofone e outro grupo de clarinetes, os quais brilhantemente deliciaram os presentes.

O espaço onde decorreu o evento foi pequeno para as pessoas que se quiseram juntar a esta comemoração.

Foram lidas algumas dedicatórias dirigidas à U.S.O.A, cantou—se os parabéns e houve o tradicional corte do bolo de aniversário, que muito deliciou a assistência.

A direção fez um singelo reconhecimento a três dos sócios fundadores desta instituição, que fizeram questão de tomar parte nesta atividade.

Que tal evento se comemore por longos anos e, se possível, em melhores condições de espaço.



## Almoço de Aniversário e Natal

Por: Tavares Ribeiro

Na tarde de 18 de dezembro, num contexto natalício e ainda em simultâneo com a vivência do XXII Aniversário da USOA – Universidade Sénior de Oliveira de Azeméis – teve lugar na Quinta de Santiago, de Santiago de Riba UI, a promoção de um evento de confraternização que pretendeu e foi de união entre diretores, professores, alunos, amigos e colaboradores, deste Instituto de Cultura e Cooperação Intergeracional.

Numa breve intervenção, António Oliveira – presidente da USOA – desejou as boas-vindas e manifestou os agradecimentos coletivos sublinhando o agrado da direcção pela boa adesão a esta iniciativa que tem por objetivo essencial o de promover confraternização e união entre todos.

Por sua vez, Isidro Figueiredo – vereador da Câmara Municipal – agradeceu o convite que lhe fizeram para estar presente mais uma vez, numa altura de convívio que reúne a família USOA, sublinhando o conhecimento perfeito que tem sobre os objetivos desta instituição, com a qual existe **“diálogo permanente”**.

E, entre eles, o de premência maior **“tem a ver com as instalações”**. Quanto a esta grande aspiração está em crer que no relativo espaço de tempo a totalidade das instalações no edifício II, possa ficar disponível. Tanto mais que se saúda o facto de a Escola Superior de Enfermagem estar próxima de poder assistir à construção projetada. Quando ficar concluída, a disponibilização do espaço nas antigas instalações ainda parcialmente ocupadas, **“espero que elas sejam, obviamente, para a USOA”**.

Enalteceu a parceria e grande **“colaboração noutras áreas”**, destacando ser tempo dos reconhecimentos e de **“dizer muito obrigado pelo trabalho que desenvolvem”**, porque são **“gente ativa, dinâmica”**...

